

**VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder:**

Ver. Pablo, conduzindo os trabalhos nesta tarde, caríssimo Sr. Fabiano, estimados servidores do nosso Judiciário, eu estava conversando com o meu colega da bancada, Ver. Oliboni, e com alguns outros vereadores aqui, que é importante que a gente aproveite a presença de vocês nesta tarde, para marcar, no final do mês de outubro, todo o trabalho que se fez sobre o Outubro Rosa, e também, como segunda-feira foi o Dia do Funcionário Público, para fazermos hoje a devida e

necessária homenagem ao servidor público e ao serviço público, seja em que instância for: seja aqui no Legislativo, seja em nível de Prefeitura Municipal, sejam os servidores do Judiciário, que estamos vendo como estão sendo tratados pela alta direção do Tribunal. Nesse particular, queremos lembrar, fundamentalmente, o pacto de São José da Costa Rica, que fala do acesso à jurisdição. A Constituição brasileira, no seu inc. XXXV, que é fundamental, porque quem dá efetivamente o acesso à justiça, muitas vezes, é o servidor que está ali na ponta. Em vários casos, como um *habeas corpus*, qualquer pessoa, sem acompanhamento de um operador do direito, um advogado, pode buscar a justiça, e exatamente o servidor de carreira, aquele que atende às pessoas, é fundamental, porque os tribunais, muitas vezes, com todo esse aparato, traz um certo temor para as pessoas. A pessoa que está atendendo, que chama as pessoas para a sala, as pessoas que dão avisos, as pessoas que atendem às pessoas que estão adentrando no Tribunal ou na Vara são fundamentais, são as senhoras, são os senhores, por isso que nós estamos irmanados com os servidores da justiça e solidários com as suas demandas, porque é assim que se constrói uma sociedade igualitária, justa, é o acesso à justiça que é fundamental. Também hoje, com a vossa presença, servidores do Judiciário, os outros servidores aqui na Câmara Municipal, as pessoas que dão o suporte para nós, para que todos os dias nós possamos fazer valer o voto que recebemos da população e fazer valer o nosso mandato aqui na Câmara Municipal.

Nesse sentido, é muito importante que nós consigamos mostrar para outras categorias profissionais que é necessário um trabalho de solidariedade, de irmanamento com todas as categorias que hoje estão em luta. Eu vejo a Praça da Matriz, todos os dias, com reivindicações, com demandas, com acampamentos, com pessoas buscando os seus direitos, buscando aquilo que nós só vamos conquistar com muita luta, com muita

determinação. Saio da Praça da Matriz e vou ao Mercado Público, ao Paço Municipal, é outra reivindicação, é outra demanda. Nesse momento em que estamos aqui, também são os estudantes da UMESPA que estão em congresso, que estão lutando pelo meio passe, por melhores condições de estudo, de aprendizagem nas suas escolas, inclusive com falta de professores, quando faltam 45 dias para iniciarem as férias de verão. Aqui no plenarinho, supervisoras de escolas de todo Rio Grande do Sul fazem um magnifico evento. Não há sociedade justa, não há sociedade igualitária, humanitária, sem um serviço público de qualidade, sem servidores, Alex, prestigiados, respeitados, com salários em dia, e não pagando uma babilônia de dinheiro, como discutiremos aqui, para um prédio da Prefeitura mal utilizado, e os servidores na penúria. Por isso nós fizemos questão de estarmos aqui na abertura deste evento desta quinta-feira, para recepcionar os servidores da Justiça, para dar os parabéns aos servidores da Câmara Municipal, que a cada dia estão aqui para nos servir, porque servirmos juntos à comunidade de Porto Alegre. Sucesso em vossas demandas! Viva a democracia, viva o acesso à justiça! Boa tarde. (Palmas.)

(Texto sem revisão final.)